

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Fundos do Master sob mira

Com a entrada em vigor da classificação do Primeiro Comando da Capital e do Comando Vermelho como organizações terroristas, voltam à baila antigas gestoras de fundos de investimento que tiveram negócios com o Banco Master e terminaram liquidadas. No topo da lista, a Reag, flagrada na Operação Carbono Oculto, que identificou lavagem de dinheiro para o PCC.

E o Ibaneis, hein?

Quem acompanha de perto o caso Master/BRB no Judiciário diz que o ex-governador e pré-candidato ao Senado, Ibaneis Rocha (MDB), tinha tudo para ter cortado as asas de Paulo Henrique Costa antes que o então presidente do banco deixasse um rombo enorme no Banco Regional de Brasília. Isso está sob análise, embora Ibaneis não seja investigado.

Pix é inegociável

O presidente Lula vai aproveitar a reunião do G7, daqui a 10 dias, para reforçar o Pix. Não tem essa de trocar o sistema brasileiro, que é universal, por qualquer outro. E quem tentar fazer isso, será um “entreguista”. Afinal, o que incomoda os outros países é que o Pix acabou por reduzir as transações com cartões de débito e, com isso, caiu também o lucro das operadoras norte-americanas. Faz parte do jogo tentarem reverter isso, mas não pode ser visto como “natural” o Brasil abrir mão do seu sistema.

Onde mora o perigo

Empresários mineiros estão para lá de preocupados com o novo tarifaço dos Estados Unidos. É que o município de Sete Lagoas será o maior prejudicado, se não houver uma revisão em relação ao ferro gusa. Em 2025, o minério respondeu por 49% das exportações totais da cidade. Deste percentual, 85% foram destinados aos Estados Unidos. Minas exportou para os EUA US\$ 1 bilhão só em ferro gusa, conforme dados da Fiemg.



O que preocupa a Câmara Legislativa

A perspectiva de delação do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa preocupa muito mais os deputados distritais do que os federais. É que a maioria da turma de Brasília chancelou a compra do Master pelo BRB. A operação, vale lembrar, foi aprovada por 15 votos a sete, em primeiro turno, e 14 a sete no segundo, com a abstenção de Thiago Manzoni (PL). Agora, esses mesmos deputados terão que analisar a operação de salvamento do Banco Regional de Brasília. E o que se diz é que o discurso que eles podem adotar para tentar limpar a barra é dizer que foram “enganados” e trabalhar para salvar empregos e investimentos do DF em vez de fechar o banco e permitir que a Faria Lima tome conta de tudo.

» » »

Por falar em Câmara Legislativa... Até hoje a turma que aprovou a operação do BRB com o Master não assinou o pedido de criação de comissão parlamentar de inquérito para investigar o caso. Tal e qual ocorre no Congresso, a investigação legislativa foi barrada pelas excelências. Em ano eleitoral, ninguém quer dar palanque para adversários ou para um tiroteio entre governo e oposição. No caso da CLDF, continua faltando apenas uma assinatura para fazer o pedido caminhar.

CURTIDAS

Hello, my friend/ Quem mais deve ajudar o Brasil na mesa de negociação das tarifas com os Estados Unidos são as próprias empresas norte-americanas, que precisam dos insumos brasileiros como matéria-prima. É aí que está a chance das exportações de Minas Gerais obterem a exceção. “Ferro gusa tem chance de entrar na lista de isentos porque os EUA não têm indústria para produzir em curto tempo e são dependentes dos produtos brasileiros”, explica Verônica Winter, coordenadora de Facilitação de Negócios Internacionais da Fiemg.

Melhor de três/ As conversas no Senado apontam três senadores cotados para relatar a proposta de emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ): Omar Aziz (PSD-AM), Rogério Carvalho (PT-SE) e Rodrigo Pacheco (PSB-MG). Os três nomes são mais alinhados ao governo e a indicação de um deles é vista como um gesto para reaproximar o comandante da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), do presidente Lula.



Marcos Oliveira/Agência Senado

Aposta maior/ Entre os senadores, a avaliação é a de que, se Pacheco (foto) quiser abraçar essa causa, será ele o relator. Por parte da base governista, o presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), não tem o menor problema quanto a isso. Ele tem dito que decidirá a forma de tramitação e o relator junto com Alcolumbre.

JOGADA DE MESTRE



3 QUARTOS NA ASA NORTE
DESEMBARGADOR SOUZA PRUDENTE - 109 NORTE
ENTREGA MAIO/2028

3 QUARTOS - 97 a 101 m²
Até 2 vagas de garagem
COBERTURAS DUPLEX
196 a 205 m²
Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CLT1700

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

SMAS
Trecho 3, Lote 7

